



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00852
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Maria
CAMPUS	Santa Maria
CIDADE	Santa Maria
UF	RS
CATEGORIA	RT
MODALIDADE	RT05
TÍTULO	BRASILEIRÍSSIMO: A VIDEODANÇA COMO DIVULGAÇÃO DA REVISTA O QI NA WEB
ESTUDANTE-LÍDER	Marcos Amaral de Oliveira
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Produção Editorial
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Júlia Gomes Fagundes dos Santos (Universidade Federal de Santa Maria); Camila Alves Veloso dos Santos (Universidade Federal de Santa Maria); Isabela Balduino Gonçalves (Universidade Federal de Santa Maria); José Marcos Graciano Marin Jr (Universidade Federal de Santa Maria); Cláudia Regina Ziliotto Bomfá (Universidade Federal de Santa Maria)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O audiovisual Brasileiríssimo foi produzido no primeiro semestre de 2019 como parte da divulgação da oitava edição da Revista O QI, periódico científico produzido anualmente pelos alunos do sétimo semestre do curso de Comunicação Social - Produção Editorial, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Produzida no decorrer da disciplina de Projeto experimental em revistas científicas, a Revista O QI conta com orientação da professora Cláudia Regina Ziliotto Bomfá desde a sua primeira edição, publicada em 2012. A cada ano letivo, uma nova turma de acadêmicos do curso de Comunicação Social - Produção Editorial se matricula na disciplina e se divide em equipes editoriais conforme afinidade com as áreas de estudo, ficando assim encarregados de planejar e executar as demandas pertinentes à produção do periódico. Para a oitava edição, a 7ª turma do curso se dividiu nas seguintes equipes: gestão editorial, projeto gráfico, produção de conteúdo para web, revisão e gestão de conteúdo, diagramação, divulgação, blog e produção audiovisual. Essa última, encarregada da produção do objeto de estudo deste trabalho, foi composta pelos acadêmicos Camila Veloso, Júlia Gomes, José Marcos Marin, Isabela Balduino e Marcos Oliveira. É tradicional, desde a concepção da Revista O QI, que a turma de alunos responsável fique também encarregada de definir o assunto do dossiê temático da edição que, em 2019, foi denominado como "Brasileiríssimo: Identidade em formas e cores". O tema foi escolhido com o objetivo de criticar os movimentos e as manifestações de cunho político ocorridas por todo o país no ano de 2018, que adotaram a bandeira nacional como símbolo oficial e passaram a reivindicar a existência de uma única identidade nacional. Tendo o contexto da época como ponto de partida, o posicionamento da Revista O QI foi o de questionar se essa tentativa de definição de uma suposta identidade brasileira, leia-se "brasilidade", seria realmente inclusiva a todos os brasileiros. A mulher, o negro, o LGBTQI+, o pobre, o indígena, o quilombola - estariam essas identidades, dentre outras, sendo contempladas por essa construção? Delimitado o tema, todas as etapas de criação e produção da revista, incluindo a produção audiovisual, são desenvolvidas em concordância com ele. Foi a primeira vez que um audiovisual foi produzido com o objetivo de divulgar especialmente o dossiê temático da edição. Assim, Brasileiríssimo, como foi intitulado o projeto, se configura em uma videodança que contou com o apoio voluntário de discentes e egressos do curso de Dança - Bacharelado da UFSM na criação e na performance das coreografias. A equipe optou por trazer a dança por ser uma vertente artística que permite trazer a expressividade única de cada artista, deixando que expressem suas "vozes", ao mesmo tempo em que representa traços de algo típico brasileiro. A obra foi pensada para ser uma reprodução do projeto gráfico da revista, que encontrou na interação entre diferentes identidades e na relação com a natureza uma forma de remeter à brasilidade como a Revista O QI a compreende: harmônica, inclusiva e plural. A opção pelo caráter conceitual e artístico do produto foi motivada pelo interesse pessoal dos acadêmicos responsáveis, e também pelo entendimento de que o tema da brasilidade oferecia um grande potencial simbólico a ser explorado no audiovisual. A respeito da divulgação do produto, Brasileiríssimo foi pensado para ser veiculado nas redes sociais da Revista O QI, como Instagram e canal do YouTube.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

A Revista O QI existe principalmente como um espaço de experimentação, em que os acadêmicos têm a oportunidade de participar de um processo no qual os conhecimentos sobre o mercado editorial adquiridos ao longo da graduação são colocados em prática. Portanto, a produção de *Brasileiríssimo* demandou um retorno às pesquisas sobre as principais fases de elaboração de um produto audiovisual, além de reflexões a respeito da natureza desse trabalho que se enquadra no específico gênero da videodança. Rodrigues (2007) divide em cinco etapas a produção de um produto audiovisual, sendo elas: preparação, pré-produção, filmagem, desprodução e finalização. Na prática, é comum que o limiar entre essas fases seja tênue, uma vez que cada produção tem suas particularidades de realização. Segundo o autor, a preparação é a fase mais importante de um filme. Nela, todos os aspectos necessários para a produção são ponderados. Antes de partir para esta etapa de planejamento, foi necessário escolher por meio de quais elementos o posicionamento da revista seria comunicado. Ao discutir quais aspectos da cultura brasileira seriam representados, notou-se que fugir dos estereótipos de brasilidade seria uma decisão conveniente ao considerar o objetivo de representação minoritária, já que as minorias são recorrentemente representadas de forma estereotipada. Internacionalmente, o Brasil é considerado o país do futebol-entretanto, quando se pensa em aspectos típicos, essa nação é berço de diversas danças e estilos musicais. Portanto, a videodança foi definida como o tipo de audiovisual a ser produzido. A respeito da videodança, as pesquisas sobre esse conceito foram apenas de caráter introdutório, pois se trata de um objeto de pesquisa muito abrangente e que ainda não encontrou uma definição teórica muito precisa. Os conceitos aqui apresentados são aqueles que serviram como orientação somente para o desenvolvimento do produto. Capelatto e Mesquita (2014) sugerem que a videodança se configura em uma linguagem híbrida em que o audiovisual e a dança, artes visuais que têm o movimento como principal característica, encontram-se e potencializam um ao outro. Cerbino e Brum (2016) destacam que a videodança não se trata de uma gravação ou de um simples registro em vídeo de uma coreografia, e sim de uma construção conjunta entre ambas as linguagens. Essa colaboração entre ambas as artes que compõem a videodança fora explorada de maneira próxima no desenvolvimento do vídeo. A pré-produção concentra as principais decisões que irão influenciar no andamento do projeto, como elaboração do cronograma, escolha das locações e decupagens diversas (RODRIGUES, 2007). Na pré-produção, por sua vez, acontecem os últimos estágios da preparação, em que os equipamentos são checados, as últimas visitas realizadas, os locais de filmagem reservados e o elenco contratado. A equipe possuía conhecimento teórico e prático aprofundado no âmbito audiovisual. Entretanto, para que o conceito fosse apresentado de forma coesa e fluida, também deveria ser aplicado com a mesma intensidade na dança. Por não possuir conhecimento teórico e prático nesse quesito, a equipe contou com a contribuição dos bailarinos. Já a filmagem envolve a captação da fotografia principal propriamente dita. Nessa etapa, Rodrigues (2007) destaca também a concentração de demandas de ordem administrativa como controle dos planos filmados, planejamento dos deslocamentos da equipe, quando necessários, e preservação dos documentos de autorização das gravações sempre em mãos. Na fase de desprodução, materiais obtidos por meio de empréstimo são devolvidos e cartas de agradecimentos são enviadas, e por fim, na finalização, a montagem, a sonorização e a adição de efeitos visuais são realizadas.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

O processo criativo de *Brasileiríssimo* teve início logo nos primeiros encontros em sala de aula. Uma vez delimitado o tema da edição pela turma, a equipe encarregada da produção do audiovisual começou a conceituar o produto e a planejar seu desenvolvimento. A pré-produção iniciou pela coleta das referências visuais que auxiliaram na concepção visual do produto. Os vídeos *Queendom*, da cantora norueguesa Aurora, *Skolors*, do projeto homônimo da marca de cerveja Skol, e as fotografias do fotógrafo Rony Hernandez serviram como ponto de partida. Herdou-se desses trabalhos as paletas de cores (tons pastéis e terrosos), o trabalho de câmera e as representações de diversidade contidas neles. Embora o trabalho de criação de *Brasileiríssimo* tenha sido bastante colaborativo, optou-se por delegar funções, pelo menos em um primeiro momento, para que se conseguisse executar as demandas dentro do prazo. As acadêmicas Júlia, Isabela e Camila ficaram responsáveis pela direção de arte, e José Marcos e Marcos Oliveira pelo tocante à direção de fotografia do vídeo. Além da composição visual, a etapa de pré-produção foi dedicada ao contato com os bailarinos interessados em atuar voluntariamente no projeto e na escolha de locações. O objetivo era contemplar o máximo possível de perfis, etnias, identidades de gênero e outras características no vídeo. Porém, fatores como a disponibilidade de tempo para ensaios e gravações e o interesse de colaborar no projeto foram condições determinantes para quem pôde se fazer presente em *Brasileiríssimo*. As locações vistas no vídeo foram selecionadas por meio de visitas, todas elas situadas dentro do campus da UFSM. Os cenários em questão tratam-se da antiga Usina de Laticínios da instituição, que atualmente está em desuso, e do bosque que cerca uma pista de caminhada da Universidade. A pré-produção também foi dedicada à escolha dos equipamentos utilizados nas gravações, e na definição dos figurinos usados pelos bailarinos, adquiridos com apoio da Sala de Figurinos do Centro de Artes e Letras da UFSM. Os ensaios aconteceram nas próprias locações ou arredores, onde foi possível definir as marcações e os planos que se desejava gravar. Os enquadramentos, os movimentos de câmera e a angulação dos planos foram definidos a partir de discussão entre os bailarinos e os autores do trabalho, buscando sempre propor um diálogo entre ambas as linguagens. A etapa de produção de *Brasileiríssimo* foi dividida em dois turnos de filmagem. O primeiro aconteceu em uma manhã na Usina de Laticínios, onde foram captadas as imagens da bailarina Amanda Silveira, que contribuiu com uma adaptação da sua dissertação de Mestrado para compor a movimentação do trecho. O segundo turno aconteceu também em uma manhã no bosque da pista de caminhada do campus da Universidade, em que, além de Amanda, participaram também os bailarinos Davilson Urbinatti, Lívia Cocco, Helder Machado, Jéssica Loss, Marina Leal e Sadiana-Luz. Os equipamentos utilizados foram uma câmera Nikon D5300, com uma lente 35mm f/1.8g, um tripé Weifeng WT-3730 e um rebatedor fotográfico, materiais pessoais dos criadores do vídeo. Por fim, a pós-produção compreendeu a montagem e a finalização do vídeo, feitas com apoio do software DaVinci Resolve, adquirido gratuitamente no site oficial da desenvolvedora. Os processos de edição das imagens, color correction, color grading e exportação do vídeo foram feitos dentro do software. Optou-se pelo uso da câmera lenta na maior parte das tomadas como forma de evidenciar a movimentação dos bailarinos, e cores vibrantes para realçar os tons da paleta de cores. Devido à impossibilidade de produzir uma trilha sonora exclusiva pro material, optou-se pelo uso da canção *Brasil, Brasil*, do compositor capixaba Silva. O vídeo foi exportado com as dimensões de 1920x815, formato adequado para a publicação em redes sociais e para preservação do aspecto cinematográfico desejado, e foi publicado no canal do YouTube e no IGTV da Revista O QI.